# PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS





## **GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS**

## MARCELO DE CARVALHO MIRANDA GOVERNADOR DO ESTADO

**DAVID SIFFERT TORRES**SECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

**REGINA SÔNIA BOTELHO MARTINS**SUBSECRETÁRIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

## **GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS**

# PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS

## SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas Palmas – TO (2015)

SEPLAN-TO Outubro / 2015

## Diagramação

Adriana de Oliveira Soares Darllanne Cristina dos Santos Ferreira Tacho Geizianne Pereira da Cunha

## **Mapas**

Paulo Augusto Barros de Sousa Policarpo Fernandes Alencar Lima

#### Capa

Secretaria da Comunicação Social

# PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS

Edição 2015

Elaboração Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Francis Ney Prado Maia**Diretor de Pesquisa e Informações Econômicas

**Grazielle Azevedo Evangelista**Gerente de Contas Regionais

**Kézia Araújo**Gerente de Estatística Socioeconômica

**Equipe Técnica** 

Adriana de Oliveira Soares Geizianne Pereira da Cunha Gleidson Bezerra da Cruz Leônidas Xavier de Godoy Júnior

## **APRESENTAÇÃO**

Este é mais um trabalho que a Secretaria do Planejamento e Orçamento, em cumprimento de uma de suas responsabilidades institucionais de disseminação da informação, entrega para a população tocantinense.

O Perfil Socioeconômico dos Municípios Tocantinenses reúne um conjunto de informações sobre as diversas dimensões da realidade dos municípios, desde seus aspectos geográficos até indicadores sintéticos de sua população e suas condições de vida.

Ele tem objetivos múltiplos, dentre os quais, subsidiar as Administrações Municipais para nortear os processos de planejamento e de elaboração de programas e projetos destinados a melhorar as condições de vida da população local; E para a sociedade em geral, visa contribuir à formação do conhecimento sobre nossos municípios, suas características, carências e potencialidades.

Na oportunidade, esta Secretaria agradece a todas as entidades públicas e privadas que contribuíram direta ou indiretamente com o fornecimento dos dados, possibilitando a realização desta publicação.

Reconhecendo que apesar dos esforços realizados ainda possam existir lacunas ou imprecisões, a Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas agradece sua contribuição para eventuais correções ou complementações. Contatos podem ser feitos através dos telefones (63) 3212–4476/4478.

Cordialmente,

**David Siffert Torres** 

# SUMÁRIO

1 INFORMAÇÕES GERAIS         08           1.1 Histórico         08           1.2 Fundação         08           1.3 Fundador         08           1.4 Padroeiro         08           1.5 Instalação do Município         08           1.6 Gentílico         08           1.7 Distritos         08           1.8 Limites Municipais         08           2 ASPECTOS FÍSICOS         09           2.1 Localização Geográfica         09           2.2 Precipitação Média Anual         10           2.3 Regionalização Climática         11           2.4 Solos         12           2.5 Cobertura e Uso da Terra         13           2.6 Potencialidade de Uso da Terra         15           3 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS         16           3.1 População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa           Anual de Crescimento Anual         16           3.2 População Residente, por situação de domicilio e Sexo         16           3.3 População Residente por Cor ou raça         16           3.4 População Residente por Taixa etária e sexo         16           3.5 Razão do Dependêrica         16           3.6 Índice de Masculinidade         17           3.7 Longevidade, Mortalidade e Fecundidade	=0 0 0 0 0 0 0.	
1.2 Fundação       08         1.3 Fundador       08         1.4 Padroeiro       08         1.5 Instalação do Município       08         1.6 Gentílico       08         1.7 Distritos       08         1.8 Limites Municipais       08         2 ASPECTOS FÍSICOS       09         2.1 Localização Geográfica       09         2.2 Precipitação Média Anual       10         2.3 Regionalização Climática       11         2.4 Solos       12         2.5 Cobertura e Uso da Terra       12         2.6 Potencialidade de Uso da Terra       13         3.6 Potencialidade de Uso da Terra       15         3.1 População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa         Anual de Crescimento Anual       16         3.2 População Residente, por situação de domicilio e Sexo       16         3.3 População Residente por Cor ou raça       16         3.4 População Residente por Cor ou raça       16         3.5 Razão de Dependência       16         3.6 Indice de Masculinidade       17         3.7 Longevidade, Mortalidade e Fecundidade       17         3.11 Número de Casamentos Ocorridos, por lugar de registro       17         3.10 Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por s	·	
1.3 Fundador       08         1.4 Padroeiro       08         1.5 Instalação do Município       08         1.6 Gentílico       08         1.7 Distritos       08         1.8 Limites Municipais       08         2 ASPECTOS FÍSICOS       09         2.1 Localização Geográfica       09         2.2 Precipitação Média Anual       10         2.3 Regionalização Climática       11         2.4 Solos       12         2.5 Cobertura e Uso da Terra       13         3.6 Potencialidade de Uso da Terra       15         3 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS       16         3.1 População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa         Anual de Crescimento Anual       16         3.2 População Residente, por situação de domicilio e Sexo       16         3.3 População Residente por Cor ou raça       16         3.4 População Residente por faixa etária e sexo       16         3.5 Razão de Dependência       16         3.6 Indice de Masculinidade       17         3.7 Longevidade, Mortalidade e Fecundidade       17         3.10 Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro       17         3.11 Número de Casamentos Ocorridos, por lugar da ação do processo       18         3.12		
1.4 Padroeiro.       08         1.5 Instalação do Município.       08         1.6 Gentilico       08         1.7 Distritos.       08         1.8 Limites Municipais.       08         2 ASPECTOS FÍSICOS.       09         2.1 Localização Geográfica.       09         2.2 Precipitação Média Anual.       10         2.3 Regionalização Climática       11         2.4 Solos.       12         2.5 Cobertura e Uso da Terra       13         3.6 Potencialidade de Uso da Terra.       15         3 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS       16         3.1 População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa         Anual de Crescimento Anual       16         3.2 População Residente, por situação de domicilio e Sexo.       16         3.3 População Residente por Cor ou raça.       16         3.4 População Residente por faixa etária e sexo.       16         3.5 Razão de Dependência.       16         3.6 Indice de Masculinidade.       17         3.7 Longevidade, Mortalidade e Fecundidade       17         3.1 Número de Casamentos Ocorridos, por lugar de registro.       17         3.11 Número de Casamentos Ocorridos, por lugar da ação do processo.       18         3.12 Número de Divórcios Concedidos, por local de registr	•	
1.5 Instalação do Município.       08         1.6 Gentílico.       08         1.7 Distritos.       08         1.8 Limites Municipais.       08         2 ASPECTOS FÍSICOS.       09         2.1 Localização Geográfica.       09         2.2 Precipitação Média Anual.       10         2.3 Regionalização Climática.       11         2.4 Solos.       12         2.5 Cobertura e Uso da Terra.       13         3.6 Potencialidade de Uso da Terra.       15         3 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS.       16         3.1 População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa         Anual de Crescimento Anual.       16         3.2 População Residente, por situação de domicilio e Sexo.       16         3.3 População Residente por Gro ou raça.       16         3.4 População Residente por faixa etária e sexo.       16         3.5 Razão de Dependência.       16         3.6 Índice de Masculinidade.       17         3.7 Longevidade, Mortalidade e Fecundidade.       17         3.10 Nascidos Vivos e Obitos ocorridos, por lugar de registro.       17         3.11 Número de Casamentos Ocorridos, por lugar da ação do processo.       18         3.11 Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo.       18		
1.6 Gentílico		
1.7 Distritos	,	
1.8 Limites Municipais		
2 ASPECTOS FÍSICOS       09         2.1 Localização Geográfica       09         2.2 Precipitação Média Anual       10         2.3 Regionalização Climática       11         2.4 Solos       12         2.5 Cobertura e Uso da Terra       13         2.6 Potencialidade de Uso da Terra       15         3 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS       16         3.1 População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa         Anual de Crescimento Anual       16         3.2 População Residente, por situação de domicilio e Sexo       16         3.3 População Residente por Cor ou raça       16         3.4 População Residente por faixa etária e sexo       16         3.5 Razão de Dependência       16         3.6 Índice de Masculinidade       17         3.7 Longevidade, Mortalidade e Fecundidade       17         3.9 Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro       17         3.10 Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo       18         3.11 Número de Casamentos Ocorridos, por lugar da registro       18         3.12 Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo       18         3.11 Número de Divórcios Concedidos, por lugar da registro       18         3.12 Número de Pamílias Atendidos pelo programa Bolsa Família       19		
2.1 Precipitação Geográfica	1.8 Limites Municipais	08
2.1 Precipitação Geográfica	2 ASPECTOS FÍSICOS	09
2.2 Precipitação Média Anual		
2.3 Regionalização Climática		
2.4 Solos		
2.6 Potencialidade de Uso da Terra		
2.6 Potencialidade de Uso da Terra	2.5 Cobertura e Uso da Terra	13
3.1 População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa Anual de Crescimento Anual		
3.1 População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa Anual de Crescimento Anual	2 ASDECTOS DEMOCRÁFICOS	16
Anual de Crescimento Anual		10
3.2 População Residente, por situação de domicilio e Sexo		16
3.3 População Residente por Cor ou raça		
3.4 População Residente por faixa etária e sexo		
3.5 Razão de Dependência		
3.6 Índice de Masculinidade		
3.7 Longevidade, Mortalidade e Fecundidade	,	
3.8 Eleitores Inscritos e Aptos		
3.9 Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro		
3.10 Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo		
3.11 Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro		
3.12 Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo		
4 INDICADORES SOCIAIS		
4.1 IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal	3.12 Numero de Divorcios Concedidos, por lugar da ação do processo	10
4.2 Famílias com rendimento mensal familiar até ¼ do Salário Mínimo (Pobreza extrema), até meio Salário (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza)		
extrema), até meio Salário (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza)	4.1 IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal	19
4.3 Número de Famílias Atendidos pelo programa Bolsa Família	4.2 Famílias com rendimento mensal familiar até ¼ do Salário Mínimo (Pobreza	
4.4 Domicílios Particulares Permanentes, por classes de rendimento Nominal mensal domiciliar per capita		
mensal domiciliar per capita	4.3 Número de Famílias Atendidos pelo programa Bolsa Família	19
mensal domiciliar per capita	4.4 Domicílios Particulares Permanentes, por classes de rendimento Nominal	
5 ASPECTOS ECONÔMICOS21 5.1 PIB E PIB per capita a preços correntes e Colocação do PIB no Estado21	mensal domiciliar per capita	20
5.1 PIB E PIB per capita a preços correntes e Colocação do PIB no Estado21	4.5 Porcentagem da Renda Apropriada por Estratos da População	20
5.1 PIB E PIB per capita a preços correntes e Colocação do PIB no Estado21	5 ASPECTOS ECONÔMICOS	21

5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por setor de Atividade Econômica,	
com ajuste	
5.4 Ocupação da população de 18 anos ou mais	
5.5 Nível Educacional dos Ocupados	
5.6 Rendimento Médio	
5.7 Estrutura Fundiária	
5.8 Condição Legal das Terras	
5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por tipo de Utilização	
5.10 Produção Agrícola - Área Colhida	
5.11 Produção Agrícola - Produção	
5.12 Produção Agrícola - Rendimento Médio5.13 Efetivo de Rebanhos	
5.14 Principais Produtos de origem animal	
5.15 Produtos da Aquicultura, por tipo de produto	
5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Agrícola)	
5.17 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Pecuária)	
5.18 PRONAF	
5.19 Consumidores de Energia Elétrica por Classe	26
5.20 Consumo de Energia Elétrica por Classe	
5.21 Frota de Veículos	26
~	
6 EDUCAÇÃO	27
6.1 Número de Docentes por tipo de Ensino, Localização e dependência	
Administrativa	27
6.2 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e dependência	07
Administrativa	27
6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa	27
6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica	
6.5 Taxa de Alfabetização das pessoas de 10 anos ou mais de idade	
6.6 Taxa de Abandono por ensino Localização e Dependência Administrativa	
6.7 Taxa de Aprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa	
6.8 Taxa de Reprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa	
6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência	
Administrativa	28
6.10 Números de Instituições que Ministram o Ensino Superior, Cursos em	
Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins	28
6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa	29
7 SAÚDE	
7.1 Números de Estabelecimentos de Saúde	
7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde	
7.3 Número de Leitos Existentes nas Unidades Cadastradas no SUS	
7.4 Números de Óbitos por faixa Etária	
7.6 Acidentes com Animais Peçonhentos	
7.0 Acidentes com Animais reçonnentos	
7.8 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Frequência por Ano da	02
Notificação	32
7.9 Número de casos confirmados de Dengue	
7.10 Número de Casos Confirmados de Meningite	
7.11 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase e	
Detecção em menor 15 anos	33

8 SANEAMENTO BÁSICO	34
8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por forma de Abastecimento de Água	34
8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de	
Uso Exclusivo do Domicilio	34
8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e	
tipo de Esgotamento Sanitário	
8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por destino do lixo	35
8.5 Número de Domicílios de Acordo com tipo de Parede da Casa	
9 FINANÇAS PÚBLICAS	36
9.1 Transferências Constitucionais	36
9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS	36
9.3 Repasse da Arrecadação do IPVA	
9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais	
10 SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS	37
10.1 Dados de Telefonia Fixa	37
10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a supervisão	
do BACEN, em funcionamento	37
10.3 Quantitativos de estação Rádio Base (ERB) por operadora	
11 PROBLEMAS AMBIENTAIS	38
11.1 Foco de Queimadas	

## 1 | INFORMAÇÕES GERAIS

## Histórico

Descoberto através de caçadores vindos do Piauí, teve como primeiros moradores o caçador conhecido pelo apelido de "Lapa" e sua família. A denominação Mateiros deve-se à grande quantidade de veados campeiros com este nome existentes na região onde hoje está assentado o município topônimo. Em 1932, foi construída a primeira escola primária, que teve como primeiro professor o Sr. João Terra e, em seguida, o Sr. Alcides Rufo Souza.

Em 24 de julho de 1963, através da Resolução n.º 53/63, foi criado o município de Mateiros, no Alto Jalapão, sob a denominação oficial de Vila de Mateiros, município de Ponte Alta do Norte.

Em 20 de fevereito de 1991, através da Lei nº 15/91, foi criado o município de Mateiros - com seus devidos limites e confrontações.

Fundação do Município: - Instalação do Município: 01 de janeiro de 1993

Fundador: Lapa e família Gentílico: Mateirense

Distância Rodoviária da Capital:

Município-mãe: Ponte Alta do Tocantins

Padroeiro: - Distrito(s): -

## **Limites Intermunicipais**

Norte: São Félix do Tocantins, Estado do Sul: Estado da Bahia, Rio do Conceição e

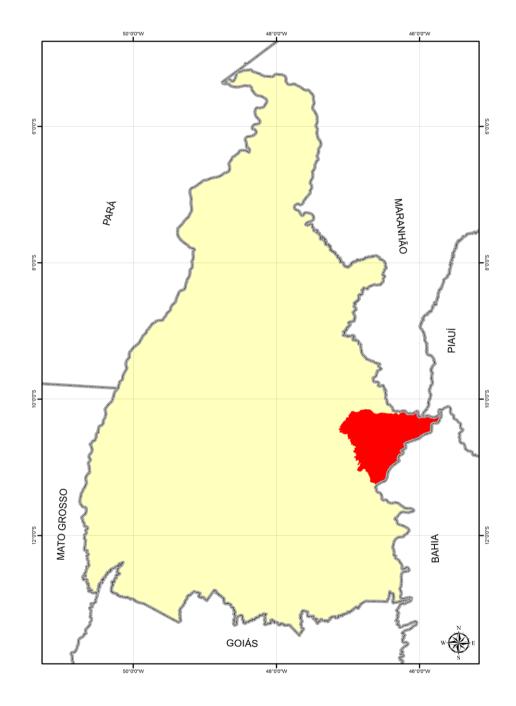
Maranhão e Estado do Piauí Alm

Leste: Estado da Bahia Oeste: Ponte Alta do Tocantins e Novo Acordo

## 2.1 Área Territorial Total, Altitude e Coordenadas Geográficas

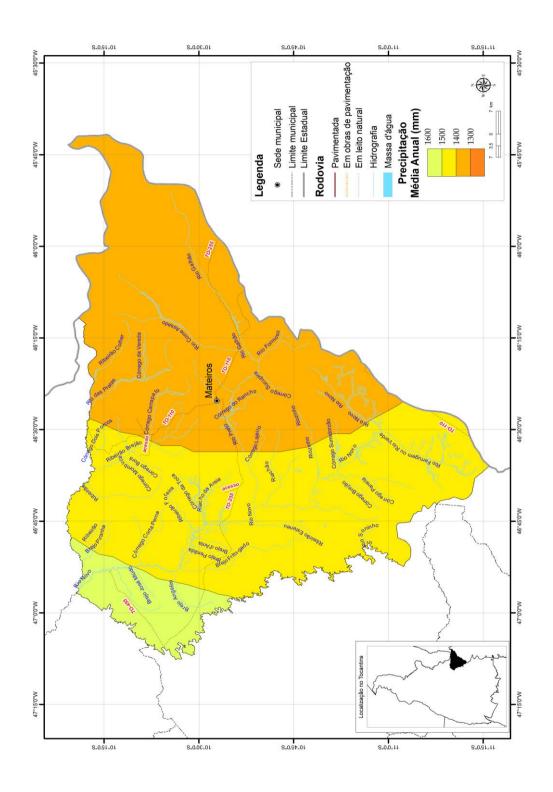
Ároa (km²)	Altitude Média da Sede	Bioma	Coordenadas Geográf	icas da Sede Municipal
Area (km²)	Municipal (m)	Біопіа	Latitude S	Longitude O
9.681,657	493	Cerrado	-10°32'51"	46°25'16"

## LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DE MATEIROS



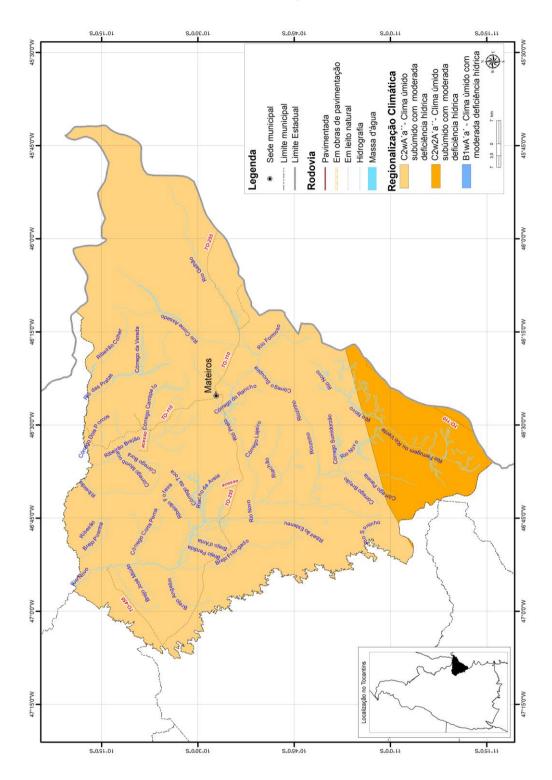
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

## PRECIPITAÇÃO MÉDIA ANUAL



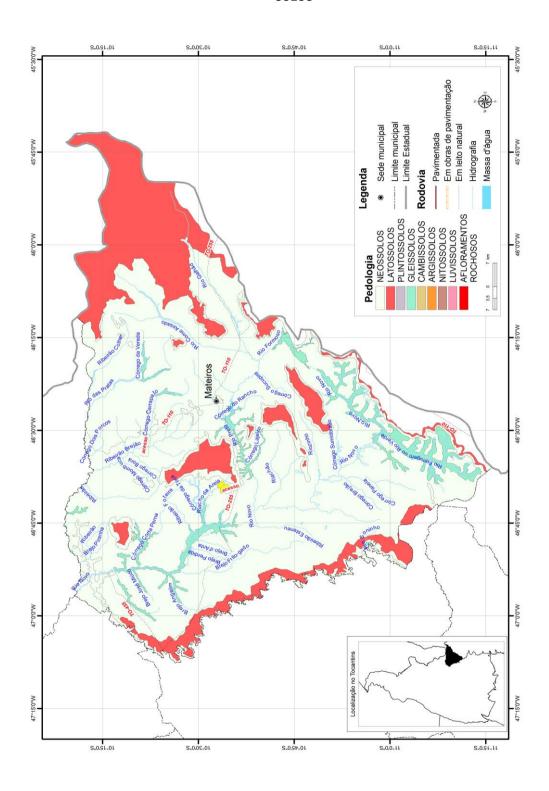
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

## REGIONALIZAÇÃO CLIMÁTICA



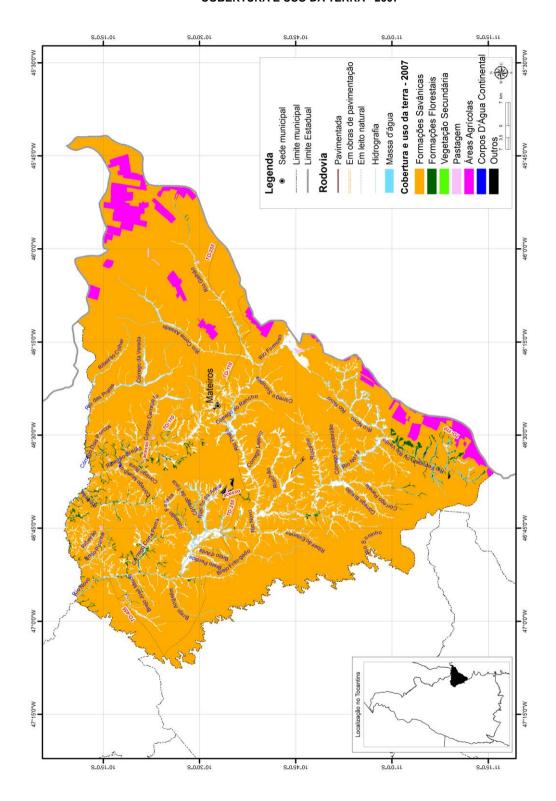
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

## SOLOS



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

## **COBERTURA E USO DA TERRA - 2007**



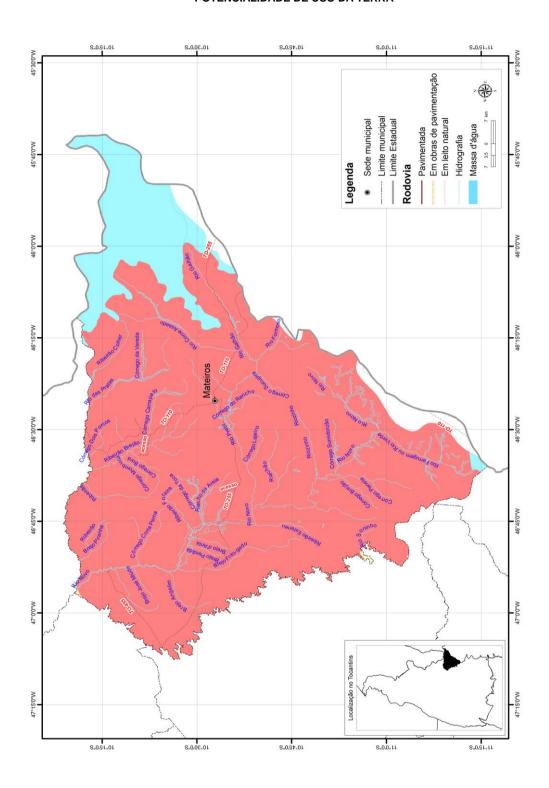
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

#### **LEGENDA**

## POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA

- I ÁREAS DE USO INTENSIVO PARA PRODUÇÃO
  - Região Fitoecológica de Floresta Ombrófila
  - Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva
  - Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo Região Fitoecológica de Floresta Estacional
  - Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva
    - Região Fitoecológica de Cerrado
  - Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva
  - Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo
- II ÁREAS DE USO DE MÉDIA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO
  - Região Fitoecológica de Cerrado
  - Áreas para pecuária semi-intensiva e/ou silvicultura
- III ÁREAS DE USO DE BAIXA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO
  - Região Fitoecológica de Cerrado
  - Áreas para silvicultura e/ou pecuária extensiva
    - Áreas para pecuária extensiva
- IV ÁREAS ESPECIAIS DE PRODUÇÃO
  - Região Fitoecológica de Cerrado
  - Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo
- V ÁREAS COM LIMITAÇÃO DE USO OU RESTRIÇÃO LEGAL
  - Áreas de conservação ou com alta limitação natural para uso

## POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA



## SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

# 3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Tabela 3.1 - População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa de Crescimento Anual - 1991, 2000 e 2010

Informações		2000	2010
População	-	1.646	2.223
Densidade Demográfica (hab./Km²)	<del>-</del>	0,17	0,23
Taxa de Urbanização (%)	-	38,88	63,74
Taxa anual de crescimento 1991/2000 (%)		=	
Taxa anual de crescimento 2000/2010 (%)		3,05	
Estimativa População - 2014 <sup>1</sup>		2.478	

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Referência em 1º de julho de 2014

Tabela 3.2 - População Residente, por Situação do Domicílio e Sexo - 1991, 2000 e 2010

População por Situação de Domicílio e Sexo	1991	2000	2010
População Total	-	1.646	2.223
População Urbana	-	640	1.417
Homens	-	317	726
Mulheres	-	323	691
População Rural	-	1.006	806
Homens	-	528	461
Mulheres	-	478	345

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística /Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010 Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.3 - População Residente por Cor ou Raça - 2010

População Residente	2010
Total	2.223
Branca	292
Preta	322
Amarela	107
Parda	1.502
Indígena	-
Sem Declaração	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2010 Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.4 - População Residente por Faixa Etária e Sexo - 1991,2000 e 2010

One and deliberte	1991		2	2000		2010	
Grupos de Idade	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
TOTAL	-	-	855	803	1.187	1.036	
Menos de 1 ano	-	-	-	27	25	35	
De 1 a 4 anos	-	-	148	105	111	108	
De 5 a 9 anos	-	-	136	136	136	119	
De 10 a 14 anos	-	-	107	112	151	131	
De 15 a 19 anos	-	-	53	85	146	117	
De 20 a 24 anos	-	-	89	54	101	93	
De 25 a 29 anos	-	-	36	29	77	81	
De 30 a 34 anos	-	-	48	65	83	73	
De 35 a 39 anos	-	-	60	34	86	63	
De 40 a 44 anos	-	-	52	27	60	56	
De 45 a 49 anos	-	-	4	53	61	37	
De 50 a 59 anos	-	-	66	24	71	57	
De 60 a 69 anos	-	-	22	30	46	38	
De 70 anos ou mais	-	-	34	22	33	28	

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/ Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

## 3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

## Tabela 3.5 - Razão de Dependência - 2000 e 2010

Ano	(%)
2000	101,22
2010	70,08

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística / Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Definição: Relação entre o grupo populacional dependente da população potencialmente ativa (ou idade ativa - PIA)

#### Tabela 3.6 - Índice de Masculinidade - 2000 e 2010

Ano	(%)
2000	105,49
2010	114,58

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Definição: Número médio de homens para cada grupo de 100 mulheres.

Método de Cálculo: Quociente entre o total de pessoas do sexo masculino e pessoas do sexo feminino (x100).

#### Tabela 3.7 - Longevidade, Mortalidade e Fecundidade - 1991, 2000 e 2010

Taxas	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (em anos)	63,93	68,49	74,39
Mortalidade até 1 ano de idade (por mil nascidos vivos)	49,99	32,19	15,30
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)	65,84	41,64	16,42
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)	7,71	4,94	2,85

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

#### Tabela 3.8 - Eleitores Inscritos e Aptos - 2011 a 2015\*

Ano <sup>1</sup>	Eleitores
2011	1.563
2012	1.700
2013	1.646
2014	1.703
2015*	1.699

Fonte: TSE - Tribunal Superior Eleitoral

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

- (1) Posição em dezembro de cada ano
- \* Dados preliminares de 01 de janeiro de 2015.

#### Tabela 3.9 - Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro - 2013

Ano	Nascidos Vivos	Óbitos Ocorridos
2013	52	2

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## Tabela 3.10 - Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo - 2013

Ano	Masculino	Feminino
2013	22	27

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.

## 3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

## Tabela 3.11 - Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro - 2013

Ano	Casamentos
2013	3

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## Tabela 3.12 - Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo - 2013

Ano	Divórcios
2013	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.

## 4 | INDICADORES SOCIAIS

#### 4.1 IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) - 1991, 2000 e 2010

Índices	1991	2000	2010
IDH-M	0,147	0,281	0,607
IDH-M Longevidade	0,649	0,725	0,823
IDH-M Educação	0,014	0,076	0,463
IDH-M Renda	0,347	0,404	0,586

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

#### Ranking

Mateiros ocupa a 3.984ª posição, em 2010, em relação aos 5.565 municípios do Brasil, sendo que 3.983 (71,57%) municípios estão em situação melhor e 1.582 (28,43%) municípios estão em situação igual ou pior. Em relação aos 139 outros municípios de Tocantins, Mateiros ocupa a 102ª posição, sendo que 101 (72,66%) municípios estão em situação melhor e 38 (27,34%) municípios estão em situação pior ou igual.

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 4.2 Famílias com Rendimento Mensal Familiar até 1/4 do Salário Mínimo (Pobreza Extrema), até Meio Salário Mínimo (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza) - 1991, 2000 e 2010

Situação das Famílias	1991	2000	2010 <sup>1</sup>
Total de Famílias	-	361	556
Em condição de pobreza extrema (%) <sup>2</sup>	-	58,73	30,22
Em condição de pobreza absoluta (%) <sup>2</sup>	-	71,75	57,01
Em condição de pobreza (%) <sup>2</sup>	-	88,92	82,91

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planeiamento e Orcamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: O IPEA define a condição de pobreza extrema quando o rendimento médio mensal per capita for de até um quarto do salário mínimo; pobreza absoluta quando o rendimento médio mensal per capita for de até meio salário mínimo e de pobreza quando o rendimento médio mensal per capita for até um salário mínimo.

- (1) Resultados Preliminares do Universo do Censo Demográfico 2010. Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento nominal mensal domiciliar per capita e com rendimento mensal domiciliar per capita somente em benefícios.
- (2) As porcentagens apresentadas nas tabelas são acumulativas.

## 4.3 Número de Famílias Atendidas pelo Programa Bolsa Família - 2008 a 2015

Ano	Número de famílias
2008	0
2009	0
2010	0
2011	0
2012	225
2013*	241
2014*	220
2015*	222

Fonte:MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

<sup>\*</sup> Dados podem diferir por questões de arrendondamento.

## 4 | INDICADORES SOCIAIS

## 4.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Classes de Rendimento Nominal Mensal Domiciliar Per Capita - 1991, 2000 e 2010

Classe de Rendimentos	1991	2000	2010
Total	-	-	465
Até 1/4	-	-	114
Mais de 1/4 a 1/2	-	-	146
Mais de 1/2 a 1	-	-	118
Mais de 1 a 2	-	-	62
Mais de 2 a 3	-	-	7
Mais de 3 a 5	-	-	4
Mais de 5	-	-	4
Sem rendimento <sup>1</sup>	-	-	9

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 4.5 Porcentagem da Renda Apropriada por Estratos da População - 1991, 2000 e 2010

Estratos da População	1991	2000	2010
20% mais pobres	6,24	0,00	2,81
40% mais pobres	14,96	3,37	10,86
60% mais pobres	28,06	12,96	23,69
80% mais pobres	49,56	41,10	44,41
20% mais ricos	50,44	58,90	55,59

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

<sup>(1)</sup> Inclusive os domicílios com rendimento mensal domiciliar somente em benefícios

## 5.1 PIB e PIB Per Capita a Preços Correntes e Colocação do PIB no Estado - 2002 e 2012

Ano	PIB (1000 R\$)	PIB - per capita anual (R\$)	Colocação do PIB no Estado
2002	13.615,69	7.714,27	79
2003	31.906,92	17.608,68	32
2004	42.016,34	22.947,21	79
2005	47.501,44	24.922,05	36
2006	40.073,91	20.519,15	32
2007	43.937,55	25.295,08	30
2008	80.804,96	45.192,93	39
2009	92.560,69	51.365,53	42
2010	70.478,25	31.761,27	26
2011	102.007,94	44.977,05	27
2012	84.151,35	36.413,39	32

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Produto Interno Bruto (PIB) é a soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos líquidos de subsídios.

## 5.2 Valor Adicionado Bruto a Preços Correntes por Setor de Atividade - 2002 a 2012

Ano	Agropecuária (1.000 R\$)	Indústria (1.000 R\$)	Serviços (1.000 R\$)
2002	10.011	379	2.985
2003	26.518	441	4.507
2004	35.384	599	5.458
2005	40.053	805	5.996
2006	30.724	779	6.969
2007	34.535	912	7.980
2008	66.288	1.509	11.994
2009	75.415	1.799	14.416
2010	52.759	2.396	14.453
2011	78.669	1.708	20.345
2012	61.227	1.622	20.239

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Valor Adicionado é obtido pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário.

## 5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por Setor de Atividade Econômica, com Ajustes<sup>1</sup>- 2011 a 2013

Setor	Saldo 2011	Saldo 2012	Saldo 2013
Extração Mineral	-	-	-
Indústria de Transfomação	-	-	-
Serviços Industriais de Utilidade Pública	1	-	2
Construção Civil	-	-	-
Comércio	-	-	-
Serviços	-	2	2
Administração Pública	-	-	-
Agropecuária	36	12	19
Total	37	14	23

Fonte: MTE - Ministério do Trabalho e Emprego.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Ajustes recebidos de janeiro a dezembro, relativo aos meses de janeiro a novembro de cada ano.

Nota: Saldo referente as admissões menos desligamentos de trabalhadores com carteira assinada.

#### 5.4 Ocupação da População de 18 anos ou mais - 2000 e 2010

Taxas	2000	2010
Taxa de atividade	38,79	78,32
Taxa de desocupação	39,74	8,51
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	1,92	30,60

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

#### 5.5 Nível Educacional dos Ocupados - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com fundamental completo	9,44	34,15
% dos ocupados com médio completo	6,78	23,61
% dos ocupados com ensino superior	3,39	5,90

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

#### 5.6 Rendimento Médio - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m.	66,98	46,65
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m.	87,07	88,12

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

#### 5.7 Estrutura Fundiária - 1996 e 2006

Crumo do áreo total	Estabele	Estabelecimentos		
Grupo de área total	1996	2006	1996	2006
Mais de 0 a menos de 5 ha	-	2	-	6
De 5 a menos de 10 ha	-	2	-	15
De 10 a menos de 20 ha	-	1	-	15
De 20 a menos de 50 ha	-	10	-	384
De 50 a menos de 100 ha	-	7	-	553
De 100 a menos de 200 ha	-	21	-	3.359
De 200 a menos de 500 ha	-	21	-	7.189
De 500 a menos de 1.000 ha	-	12	-	8.779
De 1.000 a menos de 2.500 ha	-	4	-	7.595
De 2.500 ha e mais	-	4	-	85.820
Produtor sem área	-	2	-	-
Total	-	86	-	113.715

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 5.8 Condição Legal das Terras - 1996 e 2006

Condição level dos terros	Estabele	Área (ha)		
Condição legal das terras	1996	2006	1996	2006
Próprias	47	84	15.286	112.887
Sem titulação definitiva	-	1	-	x
Arrendadas	-	1	-	x
Parceria	-	-	-	-
Ocupadas	61	-	13.567	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

x - dados não disponíveis

## 5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por Tipo de Utilização - 2006

Utilização das terras	Estabelecimentos	Área (ha)
Lavouras		
Permanentes	5	9.775
Temporárias	41	434
Área plantada com forrageiras para corte.	2	X
Área para cultivo de flores (inclusive hidroponia e plasticultura), viveiros de mudas, estufas de plantas e casas de vegetação.	1	x
Pastagens		
Naturais	42	7.026
Pastagens plantadas degradadas.	3	303
Pastagens plantadas em boas condições.	49	1.381
Matas e/ou florestas		
Matas e/ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal.	19	30.700
Matas e/ou florestas naturais (exclusive área de preservação permanente e as áreas em sistemas agroflorestais).	26	33.947
Florestas plantadas com essências florestais.	-	-
Sistemas agroflorestais		
Área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastejo de animais.	47	28.425
Área não ocupada com lavouras, pastagens, matas e/ou florestas		
Tanques, lagos, açudes e/ou área de águas públicas para exploração da aquicultura.	-	-
Construções, benfeitorias ou caminhos.	22	150
Terras degradadas (erodidas, desertificadas, salinizadas, etc).	-	-
Terras inaproveitáveis para agricultura ou pecuária (pântanos, areais, pedreiras, etc).	26	1.476

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 5.10 Produção Agrícola (Área Colhida) - 2007 a 2013

Cultura	Área Colhida (ha)						
Cultura -	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Abacaxi <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	-	-
Arroz	4.990	4.990	500	500	500	520	350
Banana	15	15	15	15	15	14	13
Cana-de-açúcar	-	-	-	-	-	-	-
Coco-da-baía <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	-	-
Feijão	-	-	-	-	-	-	-
Laranja	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	60	60	60	60	60	75	30
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	-	-	-	-
Milho	900	5.200	4.500	5.840	6.400	5.800	7.000
Soja	26.835	27.000	27.000	30.000	41.000	33.000	42.000

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agricola Municipal.

x - dados não disponíveis

<sup>(1)</sup> Frutos por hectares

#### 5.11 Produção Agrícola (Produção) - 2007 a 2013

Cultura	Produção (t)							
Cultura	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	
Abacaxi <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	-	-	
Arroz	10.978	10.978	1.100	1.100	1.100	1.144	700	
Banana	82	82	82	82	82	82	71	
Cana-de-açúcar	-	-	-	-	-	-	-	
Coco-da-baía1	-	-	-	-	-	-	-	
Feijão	-	-	-	-	-	-	-	
Laranja	-	-	-	-	-	-	-	
Mandioca	1.020	1.020	1.020	1.020	1.020	1.125	390	
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-	
Melancia	-	-	-	-	-	-	-	
Milho	3.870	31.200	36.000	44.850	49.152	34.800	28.360	
Soja	64.404	72.900	75.600	84.000	123.000	99.000	126.000	

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agricola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

#### 5.12 Produção Agrícola (Rendimento Médio) - 2007 a 2013

Cultura	Rendimento Médio (kg/ha)							
Cultura	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	
Abacaxi <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	-	-	
Arroz	2.200	2.200	2.200	2.200	2.200	2.200	2.000	
Banana	5.466	5466	5.466	5466	5.466	5.857	5.462	
Cana-de-açúcar	-	-	-	-	-	-	-	
Coco-da-baía1	-	-	-	-	-	-	-	
Feijão	-	-	-	-	-	-	-	
Laranja	-	-	-	-	-	-	-	
Mandioca	17.000	17.000	17.000	17.000	17.000	15.000	13.000	
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-	
Melancia	-	-	-	-	-	-	-	
Milho	4.300	6.000	8.000	7.679	7.680	6.000	4.051	
Soja	2.400	2.700	2.800	2.800	3.000	3.000	3.000	

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agricola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 5.13 Efetivo dos Rebanhos - 2007 a 2013

Rebanho	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Bovinos	4.810	4.310	4.760	130	135	4.800	5.102
Aves <sup>1</sup>	10.050	7.770	8.088	#VALOR!	#VALOR!	6.310	6.155
Suinos	1.040	940	850	-	-	550	432
Ovinos	10	10	10	-	-	-	29
Equinos	145	140	125	-	-	246	439
Muares*	150	145	130	4.380	4.890	188	-
Caprinos	-	-	-	4.190	3.850	-	-
Asininos*	40	35	30	3.430	3.101	49	-
Bubalinos	-	-	-	875	700	-	2

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

<sup>(1)</sup> Frutos por hectares

<sup>(1)</sup> Frutos por hectares

<sup>(1)</sup> galinhas, galos, frangas, frangos e pintos

<sup>(\*)</sup> A partir de 2013 a Pesquisa da Pecuária Municipal deixou de pesquisar os efetivos de asininos, coelhos e muares, em virtude, neste último caso, da reduzida importância econômica de tais rebanhos no conjunto da pecuária.

#### 5.14 Principais Produtos de Origem Animal - 2007 a 2013

Produtos	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Leite de vaca (litros/mil)	109	86	95	95	88	219	233
Ovos de galinha (dúzias/mil)	15	14	13	13	4	9	8
Mel de abelha (kg)	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

#### 5.15 Produção da Aquicultura, por tipo de produto - 2013

Produtos	2013
Pacu e patinga (Quilogramas)	-
Piau, piapara, piauçu, piava (Quilogramas)	-
Pintado, cachara, cachapira e pintachara, surubim (Quilogramas)	-
Tambacu, tambatinga (Quilogramas)	-
Tambaqui (Quilogramas	-
Alevinos (Milheiros)	-
Outros peixes (Quilogramas) *	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(\*) Outros peixes incluem: Curimatã, Curimbatá, Jatuarana, Piabanha, Piracanjuba, Lambari, Matrinxã, Tilápia, Traíra, Trairão, Tucunaré e outros peixes

#### 5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Agrícola) - 2010 a 2012

Ano	Valor (R\$)
2010	19.420.086,9
2011	25.009.428,5
2012 <sup>1</sup>	30.518.529,3

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Dados Parciais e Preliminares - Janeiro a Dezembro

Nota: Finalidade - custeio, investimento e comercialização

## 5.17 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Pecuária) - 2010 a 2012

Ano	Valor (R\$)
2010	164.304,0
2011	375.406,9
2012 <sup>1</sup>	425.985,0

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Dados Parciais e Preliminares - Janeiro a Dezembro

Nota: Finalidade - custeio, investimento e comercialização

## 5.18 Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF 2012

		Finalidade									
Atividade	Ano	Cus	steio	Inves	timento	Comerci	Comercialização				
		Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$				
Agricultura	2012	-	-	-	-	-	-				
Pecuária	2012	-	-	2	14.584,98	-	-				
Total		0	0,00	2	14.584,98	0	0				

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Anuário Estatístico do Crédito Rural

## 5.19 Consumidores de Energia Elétrica por Classe - 2004 a 2014

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros <sup>1</sup>	Total
2004	96	-	13	8	15	132
2005	104	-	20	38	18	180
2006	154	-	26	55	20	255
2007	269	-	27	105	28	429
2008	296	2	30	126	32	486
2009	381	-	36	149	31	597
2010	389	-	41	144	30	604
2011	403	-	44	145	30	622
2012	431	1	45	145	30	652
2013	452	1	47	144	31	675
2014	468	1	48	144	33	694

Fonte: Energisa

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Nota: Dados podem diferir por questões de arrendondamento.

#### 5.20 Consumo de Energia Elétrica por Classe (MWh) - 2004 a 2014

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros <sup>1</sup>	Total
2004	90	-	34	15	126	265
2005	104	-	45	82	134	365
2006	134	-	59	224	167	584
2007	194	-	82	243	202	720
2008	262	238	93	336	269	1.198
2009	318	-	116	384	0	818
2010	360	-	149	416	300	1.225
2011	376	-	169	409	343	1.296
2012	413	1	172	510	365	1.461
2013	470	1	195	640	358	1.664
2014	518	1	235	696	385	1.835

Fonte: Energisa

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Nota: Dados podem diferir por questões de arrendondamento.

## 5.21 Frota de Veículos - 2008 a 2014

Ano	Município
2008	88
2009	121
2010	140
2011	168
2012	188
2013	203
2014	235

Fonte: Denatran - Departamento Nacional de Trânsito.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Posição em dezembro de cada ano

## 6 | EDUCAÇÃO

## 6.1 Número de Docentes por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2014

Tipo de Ensino	Total	Total	Fed	eral	Total	Esta	dual	Total	Muni	cipal	Total	Partic	cular
	Geral	Iotai	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Creche	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pré Escolar	4	-	-	-	-	-	-	4	4	-	-	-	-
Fundamental	26	-	-	-	13	8	5	13	10	3	-	-	-
Médio	11	-	-	-	11	11	-	-	-	-	-	-	-
Profissionalizante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EJA Fundamental <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EJA Médio <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

## 6.2 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2014

Tipo de Ensino	Total	Total	Fed	eral	Total	Esta	dual	Total	Muni	cipal	Total	Partio	cular
ripo de Ensino	Geral	iotai	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Creche	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pré Escolar	86	-	-	-	-	-	-	86	86	-	-	-	-
Fundamental	492	-	-	-	209	142	67	283	224	59	-	-	-
Médio	149	-	-	-	149	149	-	-	-	-	-	-	-
Profissionalizante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EJA Fundamental <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EJA Médio <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

## 6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2014

Tipo de Ensino	Total	Total	Federal		Total	Estadual		Total	Municipal		Total	Particular	
	Geral	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Creche	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pré Escolar	1	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-
Fundamental	6	-	-	-	2	1	1	4	1	3	-	-	-
Médio	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Profissionalizante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EJA Fundamental <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EJA Médio <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

#### 6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - 2011 e 2013

	,	` '							
Anna		2011		2013					
Anos	Estadual	Municipal	Pública	Estadual	Municipal	Pública			
INICIAIS (1º ao 5º ano)	=	4,2	4,3	=	3,3	3,3			
FINAIS (6° a 9° ano)	4,5	-	4,5	3,8	-	3,8			

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

## 6 | EDUCAÇÃO

#### 6.5 Taxa de Alfabetização das Pessoas de 10 Anos ou mais de Idade - 2010

Sexo		Taxa de alfabetização (%)						
Sexo	Municíp	io Tocantins	Brasil					
Total	75,5	88,1	91,0					
Homens	73,6	87,1	90,6					
Mulheres	77,9	89,2	91,3					

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

#### 6.6 Taxa de Abandono por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tine de Eneire	Estad	dual	Municipal		Particular		Federal	
Tipo de Ensino	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	-	-	0,9	1,4	-	-	-	-
Médio	2,1		_	-	_	-	_	_

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

#### 6.7 Taxa de Aprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Esta	dual	Munic	cipal	Partic	ular	Fede	eral
ripo de Liisino	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	91,2	88,7	74,2	81,3	-	-	-	-
Médio	94,3		_	-	-	-	_	_

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 6.8 Taxa de Reprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino		dual	Muni	cipal	Partic	cular	Fede	eral
ripo de Erismo	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	8,8	11,3	24,9	17,3	-	-	-	-
Médio	3,6	_	_	_	_	-	_	_

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

#### 6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tina da Fasina		dual	Munic	cipal	Partic	cular	Fede	eral
Tipo de Ensino	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	45,4	45,1	32,1	42,1	-	-	-	-
Médio	65,8	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 6.10 Número de Instituições que Ministram o Ensino Superior, Cursos em Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins - 2015¹

Instituições/Cursos		Quantidade
Número de Intituições em ati	idade	1
Número de Cursos em ativid	de	5
Madalidada da Curas	A Distância	5
Modalidade do Curso	Presencial	<del>-</del>

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Número de Instituições leva em conta as que ministram cursos presenciais e a distância.

(1) Posição em 08/05/2015

# 6 | EDUCAÇÃO

## 6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa - 2012

Situação		2012			
Situação	Federal	Estadual	Municipal	Privado	
Matrículas	-	-	-	-	
Concluintes	<del>-</del>	-	-	-	
Vagas Oferecias	-	-	-	-	
Candidatos Inscritos	-	-	-	-	
Total de Ingressos	-	-	-	-	

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Engloba cursos de graduação presenciais e a distância

## 7 | SAÚDE

## 7.1 Número de Estabelecimentos de Saúde - 2014 e 2015\*

Tipo de Estabelecimento	2014	2015*
Centro de Saúde/Unidade Básica	1	1
Clínica Especializada/Ambulatório	-	-
Consultório Isolado	-	-
Hospital Geral	-	-
Policlínica	-	-
Posto de Saúde	-	-
Unidade de Apoio-Diagnose e Terapia	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-
Total	1	1

Fonte: CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, Ref. Dez.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde - 2009 e 2010

Profissionais	2009	2010
Médico	1	1
Odontólogo	1	1
Fonoaudiólogo	-	-
Fisioterapeuta	-	-
Assistente Social	-	-
Nutricionista	-	-
Agente Comunitário	5	5
Farmacêutico	<del>-</del>	-
Psicólogo	<del>-</del>	-
Aux. de Enfermagem	<del>-</del>	-
Enfermeiro	1	1
Téc. de Enfermagem	1	1
Téc. Radiologia e Imagenologia	-	-
Téc. Laboratório em Patologia Clínica	-	-
Total	9	9

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 7.3 Número de Leitos de Internação Hospitalar - 2014 e 2015\*

Tipo de Estabelecimento	2014	2015*
SUS	-	-
Não SUS	-	-
Total	-	-

Fonte: DATASUS - Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM  $\,$ 

<sup>\*</sup> Dados Preliminares para o ano de 2015

<sup>\*</sup> Dados Preliminares para o ano de 2015

## 7 | SAÚDE

## 7.4 Número de Óbitos por Faixa Etária - 2012 e 2013

Faixa Etária	2012	2013
Menos de 15 anos	-	-
De 15 a 19 anos	-	-
De 20 a 24 anos	-	-
De 25 a 29 anos	-	-
De 30 a 34 anos	-	-
De 35 a 39 anos	-	1
De 40 a 44 anos	1	-
De 45 a 49 anos	-	-
De 50 a 54 anos	1	1
De 55 a 59 anos	-	-
De 60 a 64 anos	2	-
De 65 a 69 anos	-	-
De 70 a 74 anos	1	-
De 75 a 79 anos	1	1
De 80 a 84 anos	2	1
De 85 a 89 anos	1	1
De 90 a 94 anos	-	-
De 95 a 99 anos	-	-
De 100 anos ou mais	-	1
dade ignorada	-	-
<b>Fotal</b>	9	6

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 7.5 Óbitos por Causa Morte - 2013 e 2014

Causa da Morte	2013	2014 <sup>1</sup>
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	1
Neoplasias [tumores]	-	1
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	-	-
Doenças do aparelho circulatório	2	2
Doenças do aparelho respiratório	1	1
Doenças do aparelho digestivo	-	1
Algumas afecções originadas no período perinatal	-	3
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte.	-	1
Causas externas de morbidade e de mortalidade	3	-
Outras <sup>2</sup>	-	2
Total	6	12

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: A tabela original apresenta 23 óbitos em municípios ignorados em 2013 e 37 óbitos em municípios ignorados em 2014;

<sup>(1)</sup> Dados Preliminares do ano de 2014

<sup>(2)</sup> Inclui: Doenças do Sangue, Transtornos Mentais e Comportamentais, Doenças do Sistema Nervoso, Doença do Olho, Doença do ouvido, Doença da pele e do tecido subcutâneo, Doença do sistema osteomuscular, Doença do aparelho geniturinário, Gravidez, parto e puerpério, Malformação Congênita e deformidades e anomalias cromossômicas.

## 7 SAÚDE

## 7.6 Acidentes com Animais Peçonhentos - 2013 e 2014

Espécie	2013	2014
Serpente	4	4
Aranha	-	-
Escorpião	1	1
_agarta	-	-
Abelha	-	-
Outros	-	-
Total	5	5

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins - Em 30.04.2015

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 7.7 Taxa de Mortalidade Infantil - 2008 - 2014

Ano	Taxa de Mortalidade
2008	19,61
2009	18,18
2010	-
2011	19,61
2012	-
2013	-
2014*	73,17

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /DATASUS/Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 7.8 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Freqüência por Ano da Notificação - 2011 - 2014

Ano	Leishmaniose Visceral	Leishmaniose Tegumentar
2011	-	-
2012	<del>-</del>	<del>-</del>
2013	-	-
2014*	<del>-</del>	3

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 7.9 Número de casos confirmados de Dengue - 2011 - 2014

Ano	Dengue
2011	<del>.</del>
2012	<del>-</del>
2013	-
2014*	<u>-</u>

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

<sup>\*</sup> Dados Preliminares para o ano de 2014

<sup>\*</sup> Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

<sup>\*</sup> Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

## 7 | SAÚDE

## 7.10 Número de Casos Confirmados de Meningite - 2013 e 2014

Ano	Meningite
2013	-
2014*	-

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 7.11 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase e Detecção em menor 15 anos, por 100.000 habitantes - 201

Hanseníase	Detecção Geral	Detecção em menor de 15 anos
2013	-	-

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

<sup>\*</sup> Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

## 8 | SANEAMENTO BÁSICO

## 8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água - 1991, 2000 e 2010

Forma de abastecimento de água	1991	2000	2010
Rede geral de distribuição	-	136	358
Poço ou nascente na propriedade	217	120	107
Outra	2	85	91
Total <sup>1</sup>	219	341	556

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

## 8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de Uso Exclusivo do Domicílio - 1991, 2000 e 2010

Existência de banheiro de uso exclusivo do domicílio	1991	2000	2010
Tinham	-	97	376
1	-	92	338
2	-	4	25
3	-	1	5
4 ou mais	-	-	8
Não tinham	-	244	180
Total <sup>1</sup>	-	341	556

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

## 8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário - 1991, 2000 e 2010

Tipo de esgotamento sanitário	1991	2000	2010
Tinham	-	113	405
Rede geral de esgoto ou pluvial	-	-	15
Fossa séptica	-	5	51
Outro	-	108	339
Não tinham	-	228	151
Total <sup>1</sup>	-	341	556

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

## 8 | SANEAMENTO BÁSICO

## 8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo - 1991, 2000 e 2010<sup>1</sup>

Destino do lixo	1991	2000	2010
Coletado	-	2	345
Diretamente por serviço de limpeza	-	2	345
Em caçamba de serviço de limpeza	-	-	-
Queimado na propriedade	-	80	163
Enterrado na Propriedade	-	32	16
Jogado em terreno baldio ou logradouro	-	227	24
Jogado em rio, lago ou mar	-	-	1
Outro	-	-	7

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 8.5 Número de Domicílios de Acordo com o Tipo de Parede da Casa - 2013 e 20141

Tipo de Parede	2013	2014
Tijolo/Adobe	585	582
Taipa revestida	21	21
Taipa não revestida	11	11
Parede de Madeira	<del>-</del>	-
Material Aproveitado	-	-
Outros	-	-

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação de Atenção Básica - SIAB

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Referência: dezembro de cada ano

Nota:

Taipa revestida - parede de taipa com o interior do domicílio completamente revestido por reboco ou emboço (primeira camada de argamassa);

Taipa não revestida - parede de taipa sem revestimento; Material aproveitado - materiais impróprios, como papelão, plástico, lona, palha, flandre, etc;

Outros - outros materiais de construção, como pedra, concreto, etc.

<sup>(1)</sup> Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

Tijolo/Adobe - parede construída com qualquer tipo de tijolo, inclusive adobe, adobão e semelhantes (adobe = bloco semelhante ao tijolo, preparado com argila crua, secada ao sol);

## 9 | FINANÇAS PÚBLICAS

#### 9.1 Transferências Constitucionais - 2009 a 2014

Tipo de Transferência	2009	2010	2011	2012	2013	2014
FPM (R\$)	2.758.129,63	2.961.632,69	3.601.970,86	3.713.867,02	3.994.114,80	4.291.614,57
ITR (R\$)	28.179,13	34.194,99	58.353,93	52.586,59	45.694,24	65.633,43
IOF (R\$)	-	-	-	-		
LC87/96(R\$)	1.960,44	1.780,68	1.931,16	1.845,60	2.116,28	2.058,36
CIDE (R\$)	16.559,27	30.936,66	36.180,13	19.347,40	979,24	1.981,74
FEX (R\$)	22.144,43	24.083,43	25.603,65	-	-	30.628,72
FUNDEB (R\$)	557.458,70	654.574,96	900.181,59	954.508,52	988.135,93	1.144.966,45
Total	3.384.431,60	3.707.203,41	4.624.221,32	4.742.155,13	5.031.040,49	5.536.883,27

Fonte: Tesouro Nacional

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota 1: FPM - Fundo de Participação dos Municípios; ITR - Imposto Territorial Rural; LC - Lei Complementar; FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

Nota 2: A partir de 1998, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96, já está descontada a parcela de 15 % (quinze por cento) destinada ao FUNDEF. A partir 2007, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96 e do ITR, já estão descontados da parcela destinada ao FUNDEB.

#### 9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS1 - 2009 a 2014

Ano	VA e IBGE	Ecológico <sup>2</sup>	Total
2009	-	-	1.489.705,76
2010	<del>-</del>	-	1.614.107,54
2011	690.460,15	1.286.672,02	1.977.132,17
2012	841.702,90	1.388.154,96	2.229.857,86
2013	1.085.830,84	1.799.190,14	2.885.020,98
2014	1.254.540,41	1.820.966,25	3.075.506,66

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Valores rateados conforme Art. 2º e 3º da Lei Complementar 63, de 11 de janeiro de 1990.

(2) Não havia separação dos valores até o ano de 2011.

## 9.3 Repasse da Arrecadação de IPVA - 2009 a 2014

Ano	IPVA
2009	15.405,31
2010	25.705,08
2011	18.584,32
2012	20.058,54
2013	23.788,82
2014	24.067,45

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais - 2009 a 2014

Impostos	2009	2010	2011	2012	2013	2014
I. T. C. D.	-	13.747,7	8.423,7	599,0	5.097,8	1.080,00
I. P. V. A.	25.619,0	34.062,0	36.860,7	39.743,7	53.393,4	46.238,05
Taxas	16.291,8	16.749,9	12.812,5	10.483,7	9.398,4	14.404,86
Total	41.910,8	64.559,5	58.097,0	50.826,4	67.889,6	61.722,9

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

## 10 | SERVIÇOS E EQUIPAMENTO URBANOS

#### 10.1 Dados de Telefonia Fixa - 20151

Тіро	2015
Telefones - Acessos Individuais	84
Telefones - Acessos Públicos (TUP) <sup>2</sup>	11

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

- (1) Posição em Março/2015.
- (2) TPU Telefone de Uso Público

## 10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a Supervisão do BACEN, em Funcionamento - 2015<sup>1</sup>

Tipo	2015
Agências	-
Total de Postos	
Posto de Atendimento Bancário Eletrônico - PA	
Posto de Atendimento Bancário - PAB	
Posto Avançado de Atendimento - PAA	

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Instituições Financeiras

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Março/2015.

## 10.3 Quantitativos de Estação Rádio Base (ERB) por Operadora - 2015<sup>1</sup>

Operadora(s)	2015
Vivo	1
Brasil Telecom	-
Claro	-
Tim	-
Total	1

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Março/2015.

Nota: ERB é a estação fixa do Serviço Móvel Especializado usada para radiocomunicação com estações móveis.

## 11 | PROBLEMAS AMBIENTAIS

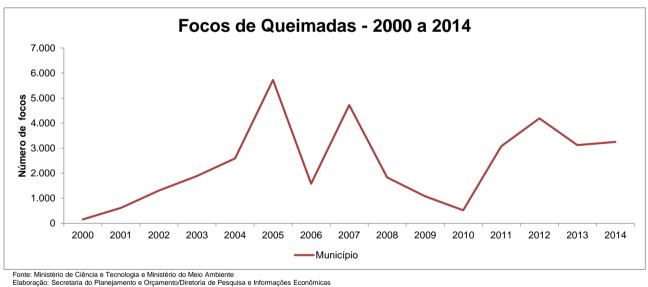
## 11.1 Focos de Queimadas - 2000 a 2014

Ano <sup>1</sup>	Município
2000	159
2001	618
2002	1.306
2003	1.892
2004	2.589
2005	5.725
2006	1.585
2007	4.718
2008	1.830
2009	1.079
2010	520
2011	3.077
2012	4.187
2013	3.121
2014	3.248

Fonte: MTCI - Ministério de Ciência e Tecnologia e Ministério do Meio Ambiente

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Listado(s) somente município(s) com focos no período de janeiro a dezembro de cada ano.





Secretaria do Planejamento e Orçamento

seplan.to.gov.br